

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo o bem
Fundada em 1950

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Fieg coloca em marcha projeto Confecciona Mais Moda

Páginas [09](#) e 10



Fotos: Alex Malheiros



OXIGÊNIO PARA SALVAR VIDAS

FIEG E SENAI COLETAM 137 CILINDROS PARA COMBATE À COVID-19

Páginas [02](#) a 03

MANDOU BEM!

SENAI GOIÁS TEM O MELHOR DESEMPENHO NO PAÍS



Página [15](#)



NÃO É COVID!

FIEG E SESI VACINAM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CONTRA H1N1

Página [04](#)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg Solidária não para e ganha doação da Farmácia Artesanal

Páginas [06](#) a 07



■ **Sandro Mabel**
apresenta resultados da
primeira etapa da
campanha **Respira**
Goiás, ao lado de
diretores da Fieg, do
Senai e da EBO Oxigênio

RESPIRA GOIÁS

FIEG E SENAI ARRECADAM 137 CILINDROS DE OXIGÊNIO PARA COMBATE À COVID-19

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Menos de um mês após o lançamento da campanha Respira Goiás, em meio ao crescimento dos casos graves de Covid-19 e à escassez de insumos hospitalares para tratamento dos pacientes, a

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Senai apresentaram quinta-feira (15/04) os primeiros resultados da iniciativa, uma das muitas ações do Sistema Indústria de enfrentamento à pandemia do coronavírus.

Desde 25 de março, quando foi deflagrada, a mobilização de indústrias goianas conseguiu reunir, por meio de cessão em regime de comodato, 137 cilindros de oxigênio, entregues pelo presidente da Fieg e do Conselho Regional do Senai,

Sandro Mabel, na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia.

Os equipamentos foram repassados para uma das empresas parceira da campanha – a EBO Oxigênio, distribuidora de gases especiais, que vai disponibilizar o produto no mercado ►

para abastecer os hospitais e para quem precisa fazer o tratamento em casa com oxigênio medicinal.

CAMPANHA CONTINUA PARA SALVAR VIDAS, DIZ SANDRO MABEL

“Esse foi o primeiro lote de cilindros que arrecadamos junto às indústrias e nas unidades do Senai. A campanha vai continuar porque queremos disponibilizar a maior quantidade possível desses equipamentos para ajudar a salvar vidas. A Fieg se antecipou para que os hospitais não fiquem desabastecidos de oxigênio por falta de cilindros, principalmente nas cidades do interior do Estado. Cada cilindro desse pode ajudar no tratamento de até três pessoas. Vamos continuar mobilizando as indústrias para que emprestem seus cilindros de oxigênio neste momento crítico da pandemia”, disse Sandro Mabel.

Para o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, a campanha Respira Goiás reforça as ações de combate à Covid-19 realizadas pela instituição desde o início da pandemia, a exemplo da manutenção de ventiladores pulmonares e da confecção de máscaras. “É mais

uma causa nobre que a Fieg e o Senai abraçaram com o propósito de salvar vidas. Estamos gratos em poder participar de mais um projeto importante.”

Diretor da EBO Oxigênio, Bruno Halisson, explicou que a campanha também vai ajudar a desafogar o atendimento nos hospitais. “Os leitos estão cheios e muitas vezes o paciente não consegue ser atendido no hospital, mas o médico pode passar uma prescrição para uso domiciliar do oxigênio medicinal. Não falta oxigênio no mercado, o que não tem são cilindros. A demanda da saúde aumentou muito e a produção desses equipamentos não conseguiu acompanhar”.

O diretor da Escola Senai Vila Canaã, Claiton Vieira, disse que a campanha vai ampliar o estoque dos cilindros nos hospitais. “O objetivo é suprir a demanda e garantir mais segurança aos pacientes”. **As empresas interessadas em aderir à campanha podem entrar em contato com a Fieg pelos números: 0800 642 1313 ou 4002-6213. ●**

■ **“Respira Goiás”:**
campanha mobiliza indústrias goianas a abastecer hospitais com cilindros de oxigênio

QUEM CEDEU CILINDROS

- Jonh Deere
- Caramuru Itumbiara
- Caramuru São Simão
- Caramuru Ipameri
- Metalbranco
- Hidracil
- Creme Mel
- Lactosul
- Alhesco
- Refrescos Bandeirantes
- Açofergo
- Menno Centro Automotivo
- Siauto Pereira
- Auto Peças Tamanduá
- Retífica Ágape Motores
- Morais Centro Automotivo
- Scap – Center
- Wesley Camargo Autocenter
- Grafigel Embalagens
- Leide Doces e Doces
- HG Mineração e Sondagem
- Faculdade Senai Ítalo Bologna
- Escola Sesi Senai Jardim Colorado
- Escola Senai Vila Canaã
- Escola Senai Dr. Celso Charuri



PROJETO RESPIRA GOIÁS

Oxigênio da Indústria para SALVAR VIDAS

Participe emprestando cilindros para o envase de oxigênio

☎ 4002-6213 (grande Goiânia)

☎ 0800 642 1313 (demais localidades)

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

40
ANOS

FIEG 70 anos
fazendo o bem
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA
Fundada em 1950



STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

GRIPE

FIEG E SESI VACINAM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CONTRA H1N1

Fotos: Alex Malheiros



■ **Trabalhadores da Consciente Construtora e Incorporadora e familiares** são vacinados, em campanha contra H1N1 do Sesi



Em meio ao crescente número de casos de Covid-19, as empresas também buscam conscientizar e imunizar seus colaboradores contra outras doenças respiratórias. Com apoio da Fieg e do Sesi, o setor da construção civil dá exemplo e vacina trabalhadores contra H1N1. A imunização na indústria foi antecipada e teve início no dia 22 de março, quase 20 dias antes da campanha do governo federal.

Segundo o presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, **Sandro Mabel**, já foram vacinados cerca de 30 mil trabalhadores, mais gente do que o poder público vacinou em Goiás.

Além de garantir a prevenção contra o vírus da gripe, a iniciativa também tem o objetivo de diminuir o número de pessoas contaminadas pela influenza que vão ao hospital por conta de alguns sintomas que são parecidos com a Covid-19, diminuindo a sobrecarga dos profissionais de saúde. Consequentemente, os trabalhadores também vão se expor menos, reduzindo as visitas aos hospitais.

A Consciente Construtora e Incorporadora, por exemplo, começou a campanha anual de vacinação contra a H1N1 em seus canteiros de obras. A empresa realiza a ação com colaboradores e seus familiares desde 2014 e, neste ano, preten-

de imunizar 260 pessoas.

Na terça-feira (13), a vacinação mobilizou a equipe administrativa, no Setor Bueno, das 8 às 14 horas, e os trabalhadores da obra do empreendimento WTC Goiânia, no Setor Marista. Também estão sendo vacinados os colaboradores do Gaia Consciente Home, no Setor Bueno. A ação, feita em parceria com o Sesi, é feita por meio de agendamento para evitar aglomerações no ponto de vacinação.

“Estamos realizando também terça-feira o gesto vacinal na empresa Italac, em Corumbáiba. A expectativa é vacinar hoje 770 trabalhadores. A ação será feita ainda nas



empresas Sakura Alimentos, na cidade de Ouvidor, Banco Sicoob Catalão, Nutrien, além do Sesi e Senai, imunizando mais de 250 trabalhadores”, disse o presidente da Fieg. ●

FIEG 70 ANOS

*Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.*



FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundada em 1950



■ **MAKING OF:** Na quinta-feira (15/04), a presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, e equipe montam cestas de alimentos, na Casa da Indústria, para distribuição, feita rotineiramente todas às segundas-feiras

PANDEMIA

FIEG + SOLIDÁRIA NÃO MEDE ESFORÇOS PARA LEVAR ALIMENTOS A QUEM TEM FOME



PANDEMIA
COVID-19

Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

“**C**om certeza, esses alimentos vão fazer muita diferença na vida de quem está desempregado. Antes de tudo, você precisa se alimentar, caso contrário não tem como pensar e fazer alguma coisa. E sem emprego, não há alimento”. Com essas palavras, o voluntário da Escola Espírita Bezerra de Menezes, Olício Ribeiro Vaz, resumiu o drama de pessoas em vulne-

tabilidade social assistidas por entidades filantrópicas da Região Metropolitana de Goiânia, ao receber donativos entregues pela Fieg + Solidária segunda-feira (12/04), na Casa da Indústria. “Então nós convocamos que todos se unam para ajudar o próximo”, acrescentou.

Mesmo neste momento de agravamento da pandemia, a distribuição não foi suspensa e vem sendo feita por meio da modalidade drive-thru, adotada para garantir a segurança de

todos. Além da Escola Espírita Bezerra de Menezes, outras três instituições filantrópicas foram beneficiadas nesta semana: Liga do Bem, Grupo Espírita Seareiro do Bem e Fraternidade Espírita Casa do Caminho. As entidades receberam cestas básicas, fardos de fraldas descartáveis, fardos de açúcar e de extrato de tomate.

Ao fazer a entrega, a presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, reforçou a necessidade de amparar famílias

em situação de vulnerabilidade social. “*Estamos vivendo tempos difíceis e o alimento precisa chegar para quem tem fome. Nós conclamamos que você, empresário, sindicatos, que pode de alguma forma ajudar, nos procure para fazer sua doação. Juntos somos mais fortes*”, destacou Raquel, ao lado da presidente da Fieg Jovem, Thais Santos, e da coordenadora de distribuição, Luciana Machado, que participaram da distribuição.

A voluntária da Casa Espírita Casa do Caminho, Andreia da Silva, comentou sobre trabalhos realizados pela entidade em Goiânia e Aparecida. “A Fieg + Solidária tem sido uma grande parceira, já pela segunda vez, nos auxiliando em um momento mais crítico. Olhando todas essas doações de fraldas descartáveis, a gente vê a importância dessa união.

Nós trabalhamos com enxovais para mães carentes organizando e doando todo enxoval para recém-nascido. Fora isso, nós entregamos também cestas básicas, acompanhando toda a estrutura familiar. Hoje nós atendemos 20 famílias em Goiânia e 120 em Aparecida de Goiânia”, destacou a voluntária.

De acordo com Marcelo da Silva Oliveira, diretor da ONG

Liga do Bem, a instituição atende famílias com crianças em situação de risco, fazendo doação de alimentos e fraldas. O voluntário afirmou que a ajuda da Fieg + Solidária é de primeira importância e que somente a união pode combater a fome e tirar essas crianças da situação em que vivem.

A voluntária do Grupo Espírita Seareiros do Bem, Bi-

bianca Carla de Brito, agradeceu a parceria da Fieg + Solidária. “As cestas são entregues para as famílias carentes que têm sofrido grande impacto nesse momento de pandemia. Nossos agradecimentos à Fieg + Solidária, que tanto tem nos auxiliado”, afirmou.



■ **DRIVE-THRU:** Presidentes da Fieg + Solidária e Fieg Jovem, Raquel Ribeiro e Thais Santos, entregam alimentos a representantes das entidades **Escola Espírita Bezerra de Menezes, Liga do Bem, Grupo Espírita Seareiro do Bem e Fraternidade Espírita Casa do Caminho**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Farmácia Artesanal faz 40 anos e doa R\$ 40 mil à Fieg + Solidária

Thauany Monma

Uma das mais exitosas ações da Federação das Indústrias do Estado de Goiás no enfrentamento da pandemia da Covid-19, o projeto de responsabilidade social Fieg + Solidária vai receber doação no valor de **R\$ 40 mil** da Farmácia Artesanal para aquisição de alimentos e montagem de cestas básicas, itens distribuídos semanalmente a instituições filantrópicas que assistem famílias em situação de vulnerabilidade social em Goiânia e na Região Metropolitana.

A parceria foi acertada quinta-feira (15/04), durante reunião on-line entre os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**, e da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, e o diretor financeiro da Farmácia Artesanal, Wilber Rocha. Também participaram a gerente de RH da Farmácia Artesanal, Marinalva Carvalho, e a coordenadora de Distribuição da Fieg + Solidária, Luciana Machado.

A doação é também simbólica da comemoração dos 40 anos de fundação da Farmácia Artesanal. O valor de R\$ 40 mil será dividido em quatro meses. Há quatro décadas, a Farmácia Artesanal contribui para saúde da população goiana e agora



tem expandido suas fronteiras com estabelecimentos em diversos Estados. Para ambos os parceiros, o sentimento comum é de que a contribuição feita à Fieg + Solidária fará com que milhares de famílias possam sonhar e acreditar em um mundo melhor.

RENOVAÇÃO DE ESPERANÇA

Sandro Mabel destacou a importância da parceria entre a Fieg + Solidária e a Farmácia Artesanal. **“Quando recebemos uma doação como essa, ficamos emocionados. Nossos corações se enchem de felicidade. Essa contribuição, além de levar alimentos às famílias necessitadas, ainda renova esperança nos lares goianos. Desejo que Deus conceda em dobro à Família Artesanal! Obrigado, obrigado, obrigado!**

do! Que mais empresas possam se inspirar com essa ação e promovam a solidariedade” disse o presidente da Fieg.

Raquel Ribeiro, que faz questão de participar da montagem e distribuição de cestas de alimentos doadas semanalmente pela Fieg + Solidária, igualmente ressaltou a importância da contribuição. **“Vocês reforçam nosso objetivo de construir uma família através da união. Tenho visto pessoas que nunca passaram fome pedindo ajuda devido aos reflexos da pandemia. Em uma recente entrega de cestas, me deparei com uma jovem que tinha tudo para ser bem-sucedida, mas enfrentava dificuldade por ter seu ramo de trabalho atingido pela pandemia.”**

■ **Sandro Mabel e Raquel Ribeiro em reunião on-line com Wilber Rocha, diretor financeiro da Farmácia Artesanal: parceria fechada**



Raquel destacou ainda o significado da parceria que extrapola uma simples doação financeira. **“Além de levar o alimento para essas pessoas, a gente reforça que existe esperança e que os dias vão melhorar. São dias como o de hoje, em que nossa instituição recebe uma doação de tamanha magnitude como essa, que renovam nossas forças e esperança de promover ações sociais. Eu não tenho palavras para agradecer toda gratidão que tenho por parceiros como a Farmácia Artesanal, que escolhem a solidariedade para comemorar mais uma década de sucesso. Obrigada!”** ●

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

FIEG LANÇA PROJETO CONFECCIONA MAIS MODA

Luciana Amorim e
Tatiana Reis

Ação liderada pelo Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest) e pela Câmara Setorial da Moda da Fieg, com apoio da Federação Goiana de Municípios (FGM) e parceria estratégica do Senai e IEL Goiás, o projeto Confecciona Mais Moda Municípios Goianos foi lançado quinta-feira (15/04), em meio virtual, pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**. O projeto visa à qualificação de mão de obra e ao desenvolvimento das regiões goianas, a partir da identificação das potencialidades de cada município.

O desenvolvimento do setor de moda é um dos eixos estratégicos definidos pelo presidente **Sandro Mabel** e prevê tornar o Estado o maior polo de moda do Brasil, agregando valor e qualidade aos produtos aqui fabricados.

“Um dos pilares da Fieg é a moda e vamos trabalhar, unir forças para que seja um grande negócio em Goiás. A moda emprega muita gente, gera emprego muito rápido. Com aquisição de boas máquinas e treinamento adequado, realizado por nossas equipes do Senai e IEL Goiás, vamos alavancar esse seg-



■ Na videoconferência de lançamento, **Sandro Mabel**, **José Divino**, **José de Sousa Cunha**, **Haroldo Naves**, prefeito de Campos Verdes

mento. Nós queremos fazer o melhor e estaremos junto com vocês. Temos expertise, são 70 anos fazendo o bem”, destacou **Sandro Mabel** em seu discurso na abertura do evento.

O presidente da Câmara Setorial da Moda (Casmoda) da Fieg e também do Sinvest, José Divino Arruda, conduziu o encontro on-line e destacou as dificuldades que o setor passou com a pandemia e demissão de funcionários. “Esse segmento pode ser considerado ‘herói da

resistência’. Enfrentamos vários problemas na pandemia, mas estamos de volta, com demandas urgentes das indústrias para qualificar mão de obra nos municípios”, ressaltou.

Durante a reunião, Arruda explicou como cada prefeito pode participar do projeto. “Nós orientamos que o município que tiver interesse em qualificar e receber uma consultoria envie um ofício ao Sinvest, esclarecendo suas demandas. Nossa equipe, juntamente com

o Senai e IEL Goiás, irá formatar um projeto específico para cada região, atendendo às especificidades de cada lugar”, observou José Divino.

O diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Claudemir José Bonatto, e a gerente da área de Educação Empresarial do IEL Goiás, Sandra Márcia da Silva, apresentaram aos prefeitos o programa para desenvolver empreendimentos, por meio de capacitação e consultorias, ►

implantando ações de prospecção de novos negócios, gerando emprego e desenvolvimento.

O presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), José de Sousa Cunha, avaliou o momento como ideal para executar ações para a geração de empregos. “Nós estamos em um momento de retomada, vamos nos unir, abrir as portas ao diálogo e conclamar as lideranças municipais para a importância desse projeto”, reiterou.

A reunião foi acompanhada por empresários, representantes do Sebrae, prefeitos e lideranças de Minaçu, Santa Helena, cidade de Goiás, Doverlândia, Mossâmedes, Itapirapuã, Montividiu, Ivolândia, Nova América, Campos Verdes, Santa Bárbara, São Domingos, Inaciolândia, Morrinhos, Anhangüera, entre outros.

Participaram ainda o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira; o diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna e Fatesg, Dario Queija; a coordenadora de Vestuário do Senai, Hélia Maria de Faria; e a assessora executiva da Casmoda, Bartíria Rocha.

CIDADE DE GOIÁS ADERE AO CONFECCIONA MAIS MODA

O presidente da Câmara



■ Na cidade de Goiás, presidente da Casmoda e do Sinvest, José Divino Arruda, prefeito Aderson Liberato Gouvêa e equipe técnica do Sistema Fieg e da prefeituras

Setorial da Moda (Casmoda) da Fieg e do Sinvest, José Divino Arruda, reuniu-se quarta-feira (14/04) com o prefeito da cidade de Goiás, Aderson Liberato Gouvêa, para discutir a implantação do projeto Confecciona Mais Moda no município.

A iniciativa busca qualificar e encaminhar para o mercado de trabalho mão de obra especializada para prestar serviços de facção para a indústria de moda instalada em Goiás. Com o projeto, a prefeitura espera gerar na região mais de 100 empregos, entre diretos e indiretos.

O projeto Confecciona Mais Moda é uma ação liderada pelo

Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), com apoio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e da Federação Goiana de Municípios (FGM) e parceria estratégica do Senai e IEL Goiás. O objetivo é gerar mais empregos e contribuir com a distribuição de renda e o resgate da dignidade de quem tem sofrido com o desemprego na pandemia.

A reunião foi acompanhada pela primeira-dama do município, Célia Gouvêa; pela vice-prefeita Zilda Lobo; pelos secretários municipais Iolanda de Aquino Leite (Mulher, Juventude, Igualdade Racial

e Direitos Humanos), Rodrigo Santana (Turismo e Desenvolvimento Econômico) e Marcelo Rosa (Comunicação); e pela representante do Sebrae, Neide Rodrigues Siqueira Soares.

Participaram ainda o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira; a gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL Goiás, Sandra Márcia Silva; o diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna e Fatesg, Dario Queija; a coordenadora de Vestuário do Senai, Hélia Maria de Faria; e a assessora executiva da Casmoda, Bartíria Rocha. ●

**CURSOS
TÉCNICOS
SENAI**

Você + preparado
e ganhando mais.
Um Campeão.

**senaigoias.
com.br/tecnicos**

4002-6213



SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo o bem
Fundada em 1952



■ **Sandro Mabel** assina contrato de parceria, observado por **Eduardo Zuppani** e **Silmar Nunes**, do Senai Cimatec

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

POLO SENAI CIMATEC DE GOIÁS DESENVOLVE 1º PROJETO DE INOVAÇÃO

Andelaide Lima

Menos de um ano após a implantação em Goiás de um polo avançado do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai Cimatec) – unidade referência nas áreas de pesquisa aplicada e inovação, com sede em Salvador (BA) –, a parceria já apresenta resultados promissores. Consolidado entre várias outras

propostas em negociação, o primeiro projeto de pesquisa e inovação será desenvolvido para a Eximia Industrial, de Aparecida de Goiânia, empresa goiana ligada ao Grupo Zuppani especializada em produtos de limpeza para indústrias.

A iniciativa foi formalizada segunda-feira (12/04), com assinatura do contrato para realização do projeto pelo

presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, pelo diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, pelo gerente de Novos Negócios do Senai Cimatec, Silmar Nunes, e pelos empresários Eduardo Zuppani (Grupo Zuppani) e Júlia Zuppani (Eximia Industrial). Também participaram o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto, o gerente de Tecnologia

e Inovação do Senai, Rolando Vargas, o superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, e a gerente sindical da Fieg, Denise Resende.

NOVOS NEGÓCIOS

O projeto prevê o desenvolvimento de rotas tecnológicas alternativas para substituição da parafina na produção de velas, utilizando resíduos da ►

indústria do agronegócio. “O objetivo da pesquisa é identificar ceras que tenham viabilidade técnica e econômica de substituir a parafina, originada do refino de petróleo, na fabricação de velas em escala industrial”, explicou o gerente de Novos Negócios do Senai Cimatec, Silmar Nunes. O trabalho envolve ainda a participação do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, e receberá subvenção financeira do Sebrae e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

“A parceria abriu outros campos de possibilidades e sinalizou novos negócios, que vão trazer bons resultados. O Grupo Zuppani está passando por mudanças para ampliar sua linha de produtos e entrar num mercado de desenvolvimento tecnológico, temos que caminhar para esse lado da inovação”, observou Eduardo Zuppani, também presidente do recém-criado Conselho Temático de Assuntos Tributários (CTAT), da Fieg.

Para o presidente **Sandro Mabel**, a realização do projeto materializa a parceria com o Senai Cimatec e dá um passo significativo na contribuição para criação de soluções tecnológicas que possam aumentar



■ Assinatura de parceria reúne dirigentes da Fieg, do Senai e do Grupo Zuppani

a produtividade e competitividade das indústrias goianas. **“Não tem como crescer sem investir em inovação, temos que aproveitar a expertise do Senai Cimatec e avançar na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.”**

Implantado em outubro para ampliar e fortalecer a atuação do Senai Goiás na realização de programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), o polo avançado Senai Cimatec também negocia propostas com as empresas Alta Cosmética, Nutriex, La Cutanee, Baruk, Vitamedic Teuto, Geo-



“A parceria abriu outros campos de possibilidades e sinalizou novos negócios, que vão trazer bons resultados.”

EDUARDO ZUPPANI, presidente do recém-criado Conselho Temático de Assuntos Tributários (CTAT), da Fieg

lab, Caramuru, Caca Montadora e Lactosul, além de fazer novas prospecções nas áreas automotiva e de mineração. ●



MOVA-SE

JUNTO COM O SESI.



Esportes e atividades físicas SESI.
A melhor hora do seu dia.
sesigoias.com.br











■ **Marley Rocha,** presidente do CTRT-Fieg, e **Rodrigo Dias da Fonseca,** juiz do Trabalho: *reduzir riscos de contaminação no ambiente de trabalho*

CTRT

Fieg discute relações de trabalho em tempos de pandemia

Tatiana Reis

Em meio ao aumento de casos e de mortes por Covid-19 e ao impacto no setor produtivo, com fechamento de empresas e demissão de trabalhadores, o Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário Marley Rocha, reuniu empresários e conselheiros para discutir o tema Justiça do Trabalho e Aspectos Polêmicos na Legislação Trabalhista em

Tempos de Pandemia. O encontro, realizado em ambiente virtual nesta terça-feira (13/04), contou com participação do juiz do Trabalho Rodrigo Dias da Fonseca.

De acordo com o magistrado, a doença endêmica não é considerada doença do trabalho e a legislação brasileira possui, há décadas, dispositivo capaz de resolver adequadamente a questão, bastando que lhe seja conferida a interpreta-

ção que a Lei de Benefícios do INSS determina.

“Vivemos uma pandemia, com disseminação generalizada do coronavírus, afetando todo o planeta. É inviável precisar em que situação, lugar ou momento o empregado tenha contraído o vírus”, afirmou.

Entretanto, Rodrigo Fonseca reforça que é fundamental que as empresas reduzam os riscos de contaminação no ambiente de trabalho, adotan-

do protocolos de prevenção e assegurando o cumprimento das normas de saúde, higiene e segurança. “O desatendimento pelo empregador de medidas de prevenção do contágio em ambientes de maior circulação de pessoas fará presumir, em caso de contaminação do empregado, a doença ocupacional”, alertou.

A reunião ordinária do CTRT foi acompanhada por cerca de 50 empresários. No encontro, foi apresentada a Agenda Legislativa da Indústria, elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com participação das Federações das Indústrias e de instituições representativas do setor produtivo. O documento elenca as pautas consideradas prioritárias para a melhoria do ambiente de negócios e atração de novos investimentos para o Brasil. ●

**ESCOLA
DE NORMAS
ON-LINE IEL**

Instagram @ielgo Facebook /ielgooficial

linkme.bio/ielgo



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



UM NOVO ENSINO MÉDIO

Sesi e Senai vencem desafio de mudar a educação no País



■ Alunos em sala de aula do Novo Ensino Médio, que teve experiência piloto em Goiás

No meio da pandemia do coronavírus, o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) conseguiram um feito inédito: formaram as primeiras turmas no Brasil no novo modelo do ensino médio. O desafio começou lá em 2018 e, no final de 2020, 198 estudantes de cinco Estados (Goiás, Alagoas, Bahia, Ceará e Espírito Santo) concluíram a última etapa da educação básica no itinerário de Formação Técnica e Profissional.

Além do tradicional certificado de conclusão do en-

sino médio, os jovens saíram diplomados como técnicos em Eletrotécnica. A formação permitiu que muitos alunos conseguissem boas notas nos exames de acesso ao ensino superior e ingressassem no mercado de trabalho.

“No sistema Sesi, hoje Goiás é o Estado que mais oferta ensino médio na nova metodologia da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), atingindo 1.480 matrículas no ano passado. O Sesi Goiás oferta ensino médio nos eixos: educação profissional, matemática e ciências da natu-



“Goiás é o Estado que mais oferta ensino médio na nova metodologia da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), atingindo 1.480 matrículas no ano passado”

PAULO VARGAS, superintendente do Sesi e diretor regional do Senai

reza”, explica o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

Para contar como foi esse processo pioneiro e como o Novo Ensino Médio tem o potencial de transformar a educação brasileira e a vida de milhares de jovens, a Agência CNI de Notícias preparou a série especial Um Novo Ensino Médio, com vídeos, reportagens, ilustrações e diversos depoimentos de quem protagonizou a experiência.

Conheça as histórias e os aprendizados de alunos, familiares e profissionais da educação. Você vai saber também como está a ampliação do modelo em diversos Estados e quais são as opções de cursos técnicos disponíveis. E aqui vale um spoiler! O projeto piloto deu tão certo que hoje são mais de 10,4 mil alunos na rede Sesi e Senai.

Para começar, vem com a gente entender o que muda no Novo Ensino Médio. Caprichamos no desenho para explicar direitinho como funciona e não deixar nenhuma dúvida: ●

ACESSE [o link](#)

NO ALTO DO PÓDIO

SENAI GOIÁS TEM O MELHOR DESEMPENHO NO PAÍS

Andelaide Lima e Dehovan Lima

Como reflexo dos fortes investimentos feitos em diversas áreas, sobretudo na modernização de unidades operacionais, inovação e tecnologia, o Senai Goiás ficou em primeiro lugar no sistema de avaliação Regras de Desempenho 2020, realizado anualmente pelo Departamento Nacional para avaliar os Regionais pela eficiência e qualidade na educação profissional, tecnologia e gestão. Com o resultado, o regional vai receber prêmio de R\$ 1 milhão para investir em capacitação e melhoria de gestão. O Senai do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, dois regionais com orçamento e parque industrial maiores que Goiás, completaram o pódio, em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

A conquista do Regional goiano é expressiva, considerando-se ainda o fato de ter tido desempenho acima de Estados com melhor posição no ranking de contribuição compulsória feita pela indústria, a exemplo de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Bahia. O Regional de Goiás já havia subido ao pódio duas vezes nessa premiação, em 3º lugar em 2013 e 2º em 2015.

Goiás alcançou 155 pontos e se destacou nos indicadores Sustentabilidade em Educação Profissional, Empregabilidade dos Egressos, Recursos Destinados às Atividades-Fim (negócios), Custo Hora-Aluno, Impacto da Folha de Pagamento na Receita, Matrículas em Educação a Distância, Serviços Técnicos e Tecnológicos. Os resultados foram apresentados durante reunião de diretores e gerentes-executivos do Senai, realizada hoje (16/04), via webconferência.

“É muita alegria para nós ficar à frente de tantos outros Estados com parque industrial muito mais forte e desenvolvido que o nosso. Mas eu sempre acreditei, porque sempre soube que esse é o nosso lugar: o alto do pódio”, disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Senai e Sesi, **Sandro Mabel**.

Ele comemorou o resultado destacando os investimentos realizados na modernização e ampliação das unidades Senai em 2020. **“Em meio às dificuldades enfrentadas no ano passado, pandemia, aperto financeiro e tudo mais, o Senai de Goiás terminou 2020 com o melhor desempenho entre**



todos os regionais do sistema no País. A conquista é reflexo das melhorias realizadas na instituição. O Senai está cada vez mais moderno e vamos modernizar ainda mais, com laboratórios e equipamentos que facilitam a vida do industrial, dando celeridade e eficiência aos processos produtivos”, ressaltou. ●



INFRAESTRUTURA

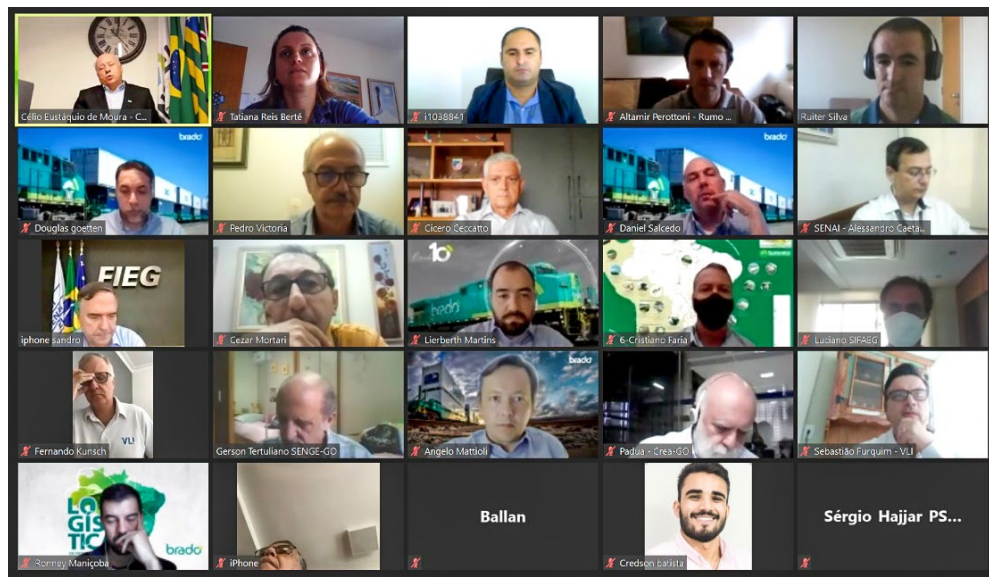
Coinfra debate logística de Goiás com time de especialistas

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg realizou quinta-feira (15/04) o workshop Panorama e Perspectiva da Logística em Goiás: Uma Imersão nos Modais Rodoviário, Ferroviário, Aeroportuário e Aquaviário. O debate, promovido em ambiente on-line, foi moderado pelo presidente do Coinfra, Célio Eustáquio de Moura, e contou com participação de especialistas do setor de logística.

Na abertura, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, disse que o debate é salutar para todo o setor produtivo, uma vez que é a logística que garante escoamento e competitividade ao que é produzido em Goiás. Nesse sentido, ele destacou a importância da atuação do Coinfra. **“O Conselho de Infraestrutura tem realizado trabalho exemplar, acompanhando, debatendo e participando da construção de soluções para o setor”**, afirmou.

O encontro, prestigiado por quase 80 empresários, teve como debatedores o presidente da Goinfra, Pedro Sales; o coordenador de Engenharia do DNIT Goiás e Distrito Federal, Ruitter Souza; os diretores comerciais Sebastião Furquim



■ Workshop sobre logística teve grande participação e reuniu especialistas nos vários modais de transporte

(VLI), Altamir Perottoni (Rumo) e Douglas Goetten (Brado); o gerente de Gestão Operacional do Aeroporto Internacional Santa Genoveva, Nelson Peixoto; o representante da Antares Polo Aeroportuário Eumar Lopes; o consultor do Instituto de Desenvolvimento de Transporte, Logística e Meio Ambiente (IDELT), Pedro Victoria; e o diretor de Operações do Grupo Porto Seco, Everaldo Fiatkorski.

O transporte rodoviário foi o primeiro modal abordado nas discussões, com panorama sobre a atual situação das rodovias federais e estaduais que cortam Goiás. Os representantes do DNIT e da Goinfra listaram as principais ações que

vêm sendo desenvolvidas para recuperação das vias e detalharam investimentos que buscam ampliar a malha viária e promover melhor trafegabilidade e segurança para usuários e escoamento da produção.

No âmbito federal, Ruitter Souza detalhou os investimentos nas BRs 080, 070, 060 e 020, com obras que beneficiam acessos às regiões de São Miguel do Araguaia, Aragarças, Jataí e Formosa, respectivamente. As obras incluem construção de pontes, viadutos, terraplanagem, pavimentação e drenagem, além da manutenção nas BRs 153, 158, 251, 364, 414 e 452. A expectativa é de que os investimentos federais em

trechos de rodovias em Goiás superem R\$ 300 milhões nos próximos anos.

“Apesar dos desafios da pandemia e de restrições orçamentárias, temos trabalhado para otimizar a aplicação dos recursos, garantindo segurança e trafegabilidade das vias. Consideramos Goiás um eixo estruturante por onde a carga passa, gerando desenvolvimento para nosso País”, observou o coordenador de Engenharia do DNIT.

O presidente da Goinfra, Pedro Sales, também defendeu atuação semelhante, afirmando que o órgão estadual tem atuado com investimentos em rodovias que cortam os princi-

país polos de produção de Goiás, após período de avaliação dos investimentos e análise de contratos do governo anterior.

“Nossa gestão é marcada pelo resgate de padrão técnico referencial no mercado, criando um ambiente de fiscalização que melhora a prestação de serviços dos fornecedores”, afirmou.

No modal ferroviário, o debate contou com a contribuição de representantes da Rumo, VLI e Brado, grupos responsáveis pelas concessões das ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica que cortam o Estado. Atualmente, o modal movimenta mais de 30 mm/ton de carga, sendo que o agronegócio responde por mais da metade da operação (56%), seguido pela indústria (28%) e construção (16%).

Os diretores comerciais Sebastião Furquim (VLI), Altamir Perottoni (Rumo) e Douglas Goetten (Brado) concordaram com potencial de crescimento do modal em Goiás, sobretudo pela demanda reprimida. A região é considerada nova fronteira agrícola do País e as ferrovias têm recebido investimentos que superam R\$ 5 bilhões para ampliação da estrutura e transporte de cargas.

TRANSPORTE AEROPORTUÁRIO E AQUAVIÁRIO

A segunda parte do workshop promovido pelo Coinfra/Fieg debateu as oportunidades e desafios dos modais aeroportuário e aquaviário. Na oportunidade, o representante da Antares Polo Aeroportuário,



■ Sandro Mabel e Célio Eustáquio: logística é fator de competitividade do setor produtivo

rio, Eumar Lopes, detalhou os investimentos que o empreendimento tem realizado em Aparecida de Goiânia.

De acordo com Eumar, “a logística de Goiás é privilegiada, servida por diversos modais”. De olho nesse cenário, o projeto Antares investe em estrutura com mais de 2 milhões de metros quadrados para atender demanda reprimida da aviação comercial.

“Queremos promover novas conexões, integrando estrutura completa para voos executivos, empresas de táxi aéreo, transporte fracionado de cargas e fabricação e manutenção de itens da indústria aeronáutica”, afirmou, explicando que o objetivo é oferecer todos os serviços concentrados em um só local, para comodidade e agilidade nos processos.

No âmbito do Aeroporto Internacional Santa Genoveva, o gerente de Gestão Operacional da Infraero, Nelson Peixoto, abordou sua recente concessão para iniciativa privada e

as oportunidades que novos investimentos devem trazer para ampliação da estrutura, refletindo em crescimento da capacidade operacional do terminal e atendimento da alta demanda reprimida de Goiânia e região.

Encerrando o ciclo de discussões dos modais logísticos, o consultor do IDELT, Pedro Victoria, abordou os planos, panorama e perspectivas do transporte aquaviário em Goiás. Para tanto, apresentou linhas gerais das diretrizes da Política Nacional de Transporte Aquaviário, do Plano Hidroviário Estratégico e do Plano de Melhoramentos da Hidrovia Paraná-Tietê.

Para ele, o grande desafio é tirar as propostas do papel e citou que a retração econômica e a falta de confiabilidade (crise hídrica e mudanças nas concessões) afetam diretamente a oferta de serviços.

“O modal tem plenas condições de representar grande contribuição com a logística

no Brasil. Mas é preciso investimentos e o envolvimento de todos na discussão. Enquanto o transporte aquaviário representa 40% da movimentação de carga na Holanda, no Brasil atingimos somente 2%, mesmo com todo o potencial hídrico que dispomos”, arrematou.

O diretor de Operações do Porto Seco, Everaldo Fiatkorski, falou sobre a operação do grupo em Goiás e como a empresa atua para agilizar negócios e aproximar mercados. O objetivo é garantir maior eficiência nas movimentações de carga, aliando velocidade e baixos custos, sobretudo para as pequenas e médias empresas.

“É impressionante a força, mesmo no momento da pandemia, de atração de investimentos em Goiás. O futuro chegou na logística do Estado e temos grande prazer de fazer parte disso. Esperamos o aumento da competitividade do que é produzido aqui”, disse. ●

SINDFATO

SINDIPÃO

Retomada e acesso ao crédito

O presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás (Sindipão), **Marcos André Rodrigues**, reuniu-se com o deputado estadual Virmondes Cruvinel (Cidadania), com o secretário estadual da Retomada, César Augusto Moura, e com o coordenador técnico da Frente do Empreendedorismo de Goiás, Lourival Fonseca, para solicitar apoio para recuperação de crédito e negociação

de débitos das empresas do setor.

No encontro, realizado em ambiente on-line quarta-feira (14/04), foram apresentados os programas criados pelos governos federal e estadual para ajudar empresas a superarem as dificuldades econômicas impostas pela pandemia, além de discutidas ações pontuais para indústrias do setor de panificação em Goiás.

■ **Marcos André, do Sindipão:** em busca de soluções para a crise



CASMIN E SIEEG-DF

Desafios da mineração

O presidente da Câmara Setorial da Mineração (Casmin) da Fieg, **Wilson Borges**, o vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi** e o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (SIEEG-DF), **Luiz Antônio Vessani**, foram debatedores do webinar Desafios e Oportunidades da Mineração em Goiás, promovido pela revista Brasil Mineral. O debate, realizado em ambiente on-line quinta-feira (15/04), foi transmitido ao vivo pelo YouTube e contou com participação dos representantes das indústrias de mineração **Arão Portugal** (Amarillo Gold), **Camilo Farace** (AngloGold Ashanti), **Eduardo Cavalcanti** (Brasil Minérios) e **Eduardo Caixeta** (Anglo American), **Luciano Borges** (vice-presidente da Mineração Serra Verde), com moderação de **Francisco Alves** (Brasil Mineral).

Além de abrigar importantes empresas de mineração



■ **Webinar Desafios e Oportunidades da Mineração em Goiás** reúne lideranças do setor, como **Flávio Rassi**, **Luiz Antônio Vessani** e **Wilson Borges**

internacionais, como Mosaic, CMOC, AngloGold Ashanti, Anglo American, Lundin Gold e outras, que atuam na produção de ouro, cobre, níquel, fosfato e nióbio, Goiás também conta com importantes projetos em implantação ou já programados, como os liderados pela Amarillo Gold e Mineração Serra Verde.





■ **Carlos Roberto Viana, novo presidente da Casa-Fieg: primeira reunião do ano**

CASA Gargalos da indústria alimentícia

A Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas (Casa) da Fieg, agora sob comando do empresário **Carlos Roberto Viana**, reuniu seus integrantes para discutir gargalos do setor e soluções para os desafios enfrentados pelas indústrias.

No encontro, realizado em ambiente on-line quarta-feira (14/04), foram abordadas questões relativas a rotulagem de produtos, controle de qualidade e fornecimento de insumos, sobretudo a variação no preço das embalagens, o que impacta diretamente no custo final dos produtos.

Na reunião foi proposta a

realização de workshop para esclarecimento das mudanças nas normas de rotulagem, inclusive com participação do Procon, evitando autuações nas empresas que ainda não se adequaram às novas regras.

Participaram do encontro os presidentes de sindicatos das indústrias Antônio Santos (Siaeg), Jaques Silvério (Sincafé), Luiz Antônio Nogueira (Simplago) e Marcos André Rodrigues (Sindipão); a gerente sindical da Fieg, Denise Resende; o empresário Olympio José Abrão; os executivos sindicais Camila Barbosa e Wender Cardoso; e o assessor do CTA, Douglas Paranyhyba.

CTAT ProGoiás e Produzir

O Conselho Temático de Assuntos Tributários (CTAT) da Fieg, liderado pelo empresário **Eduardo Zuppani**, reuniu conselheiros para discutir pros e contras da migração de indústrias para o ProGoiás e aspectos do Produzir e da alíquota de 7%.

“A reunião foi bastante proveitosa e rica de ideias factíveis, que buscam favorecer o setor produtivo goiano”, afirmou Zuppani.

O encontro, realizado em



ambiente on-line, contou ainda com apresentação do representante da Comissão de Assuntos Tributários da CNI **Mário Sérgio Telles**. ●

VAPT-VUPT

ALIMENTOS & BEBIDAS

Fieg realiza encontro internacional de negócios on-line

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Apex Brasil, realiza o Encontro Internacional de Negócios On-line – Alimentos e Bebidas, de 25 a 27 de maio. As vagas são limitadas e os empresários interessados em participar podem se inscrever até 23 de abril (sexta-feira), ao custo de R\$ 300,00.

O evento busca apresentar oportunidades às empresas frente aos desafios que o atual momento impõe ao setor produtivo. Para tanto, o objetivo é promover as exportações de produtos goianos, estimulando a internacionalização e aumentando a rede de clientes internacionais para fortalecimento da atividade produtiva e da economia.

O encontro também prevê um webinar que abordará os temas de sustentabilidade, promoção de negócios, tendências, comércio digital, impactos e desafios diante da pandemia. É aguardada a participação de 20 compradores internacionais, com mercado alvo direcionado à América Latina, América do Norte, Ásia, União Europeia e ao Oriente Médio.



► ENCONTRO VIRTUAL ◀

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Rodadas de negócios com importadores interessados em produtos brasileiros e webinars com especialistas.

► CRITÉRIOS

- Ser exportador e/ou ter alguma experiência com exportação.
- Ter lista de peças para exportação.
- Ter website ou redes sociais.
- Empresas com práticas e/ou iniciativas sustentáveis (ambiental e/ou social) deverão apresentar comprovantes/certificados

INFORMAÇÕES:

CIN - Centro Internacional de Negócios de Goiás
cin@sistemafieg.org.br | (62) 3501-0045 | fieg.com.br/cin

PROMOÇÃO:



MAIS INFORMAÇÕES pelo telefone **(62) 3501-0044** (whatsapp).
[Inscrições no link](#)



EAD SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigo.com.br/ead



MERCADO DE TRABALHO IEL Goiás coloca 52 estagiários na Câmara de Aparecida

Sérgio Lessa

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) acaba de firmar parceria com a Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia para disponibilizar 52 vagas de estágio a estudantes dos ensinos médio e superior, com atuação nos gabinetes e comissões do Legislativo.

A negociação foi finalizada neste mês de abril pela área de Mercado Público do Instituto, com contrato de validade de 12 meses e possibilidade de renovação anualmente.

“A abertura de vagas de

estágio é uma grande forma de oferecer a primeira oportunidade de inserção no mercado para os jovens estudantes de Aparecida de Goiânia”, ressaltou o presidente da Câmara, André Fortaleza.

Para o IEL Goiás, a parceria com o Legislativo é motivo de comemoração. “Temos como missão levar aos municípios goianos toda nossa experiência colhida ao longo de meio século de atividades na implantação e gestão de programas de estágio. É isso que estamos iniciando junto à Câmara de Aparecida de Goiânia, ou seja, iniciar um programa de estágio que leve oportunidades aos jovens estudantes do município”, salientou

Cleider da Fonseca, coordenador de Mercado Público do IEL Goiás.



■ Cleider da Fonseca, coordenador de Mercado Público do IEL Goiás: oportunidades aos jovens estudantes de Aparecida

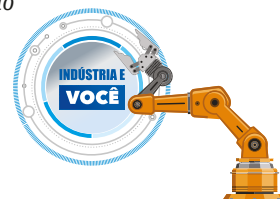
Senai e Caa oferecem cursos gratuitos

A Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, está com inscrições abertas para cursos profissionalizantes gratuitos, que serão desenvolvidos em parceria com a Caa Montadora. A iniciativa visa formar mão de obra qualificada e garante aos concluintes a participação no processo seletivo para potenciais novas vagas na fábrica da empresa. Ao todo, são oferecidas 120 vagas para cursos nas áreas de solda, pintura, montagem de veículo e logística. ●

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, o professor **Fernando Barbosa** e alunos da equipe **Titans L.J.**, do Sesi Planalto falam sobre a classificação para o **Global Innovation Award (GIA)**, principal competição de inovação da robótica educacional do mundo.

[Confira](#)



Goiás Industrial
Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



Instagram @ielgo Facebook /ielgooficial Website ielgoias.com.br